



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 65ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 15 dias do mês de dezembro de 2017, às 10h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Lupércio Narciso Vieira e Srª Aida Helena Monteiro Petrim Bruniera, realizou-se a 66ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de novembro/2017 e acumulado do ano. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico e uma breve projeção para 2017, onde se percebe: **EUA:** Em novembro o destaque da economia americana foi a manutenção da taxa básica de juros, que ficou entre 1,00% e 1,25%a.a., de acordo com a expectativa do mercado financeiro, O FED após a manutenção da taxa básica de juros, informou dados sobre o crescimento econômico do mercado de trabalho e a inflação que continua baixa. O mês de novembro completou um ano em que o Presidente Donald Trump venceu as eleições e nesse período o governo se apresentou muito instável com denúncias, declarações inoportunas, ameaças de guerra, porém viu-se também no Congresso, um importante avanço para aprovação do plano de reforma tributária. **EUROPA:** A Europa seguiu o mês de novembro com estabilidade econômica conforme visto nos últimos meses, o destaque positivo fica para o PIB do terceiro trimestre, que avançou 0,70%, acima do esperado pelo mercado 0,50%. A projeção para os próximos semestres é ainda mais animador para economistas, analistas e investidores, pois o indicador de confiança, o PMI Composto, atingiu em novembro 57,5 pontos, apresentando o nível mais elevado de confiança desde julho de 2007. A inflação recuou para 1,4% abaixo do esperado pelo mercado 1,5%. **ÁSIA:** A China em novembro não apresentou números tão bons, porém esta dentro da margem que era esperada pelos economistas. Tanto a produção industrial quanto as vendas no varejo, apresentaram uma pequena desaceleração. Desaceleração essa que é compatível com a expectativa da moderação gradual do crescimento da economia no quarto trimestre. **BRASIL:** A inflação mais uma vez desacelerou em novembro e ficou em 0,28%, ficando abaixo da meta no acumulado de 12 meses, este resultado mostra desaceleração em comparação a outubro e aceleração em comparação com novembro de 2016, que avançou 0,18%. Com a inflação sob controle, possibilitou o Copom a realizar mais uma manutenção da taxa Selic, conforme já era esperado pelo mercado, o corte de 0,5%p.p. ficando em 7%a.a. nova mínima histórica desde adoção do regime de metas para a inflação, em 1999, e acenou com a possibilidade de novo corte para 2018. O menor percentual até então foi de 7,25%a.a. em outubro de 2012, mas durou apenas 7 meses. Quanto a reforma da Previdência, o governo cogitou enviar para Câmara no fim de novembro e início de dezembro, para votação, mas o mesmo identificou que ainda não haveria votos suficientes para aprovação, ficando o mesmo previsto, para fevereiro/2018. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de novembro/2017; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de novembro/2017 meta atuarial 0,74%, rentabilidade (-) 0,21%, resultado inferior a meta em 0,95 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 8,07%, rentabilidade de 12,00%, resultado superior à meta em 3,93 pontos. O mês de novembro, na renda fixa, a performance dos índices IMA-B e IRF-M foram respectivamente (-)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

0,76% e (-)0,09%, contribuindo negativamente para o resultado da carteira de investimentos do INPREV. Na renda variável o Índice Bovespa no mês de novembro caiu (-) 3,15 aos 71.733 pontos. Destaque também para os índices Dividendos (-) 6,67% e Small Caps (-) 2,43%. A rentabilidade negativa do mês se deve a continuidade da crise política vivida pelo Governo Federal, com o agravante da possibilidade de não haver nenhuma reforma da previdência antes de 2019, fatos que elevaram a aversão a risco dos agentes econômicos. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes manifestaram satisfeitos com os resultados alcançados no acumulado do ano, e ao mesmo tempo receosos com os resultados negativos do mês de novembro. Mas, por outro lado, na avaliação do Comitê, o INPREV tem feito o seu dever de casa, conta com uma carteira de investimentos bem posicionada e diversificada, o problema é político. O motivo principal desse movimento negativo no mercado financeiro é a percepção dos investidores de que o Governo não conseguirá apoio suficiente para aprovar a Reforma da Previdência, o que pode não sair antes de 2019. Mais uma vez, a crise política, elevando a volatilidade do mercado de capitais, o que mesmo com uma carteira de investimentos bem distribuída em papéis menos voláteis, poderá comprometer os resultados até aqui alcançados. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.